

LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFPEL

**NADINE BARBOSA FERREIRA¹; OTACÍLIO LUIZ CHAGAS JÚNIOR²; MARCOS
ANTÔNIO TORRIANI³; LETÍCIA KIRST POST⁴; LUCAS JARDIM DA SILVA⁵,
CRISTINA BRAGA XAVIER⁶**

¹*Universidade Federal de Pelotas – ffnadine@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – otaciliochagasjr@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – marcotorriani@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – letipel@hotmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – contato.lucassilva12@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – cristinabxavier@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Ligas acadêmicas são definidas como atividades extracurriculares coordenadas por estudantes com a tutoria e participação de docentes, tendo também a participação de pesquisadores e profissionais de saúde. Os integrantes almejam contribuir com suas experiências, explorar e aprofundar o conhecimento sobre um determinado tema (DE MELO; BERRY; SOUZA, 2019). Neste sentido, a Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial têm inúmeras particularidades dentre as especialidades odontológicas e requer treinamento específico e contínuo, bem como atualização constante e prática diária. Segundo o Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilofacial, o cirurgião buco-maxilo facial é um profissional da odontologia que tem pós-graduação realizada em ambiente hospitalar, por um período que varia de dois a quatro anos de dedicação exclusiva. Sua atuação abrange traumas de face, tratamento de doenças da boca, correção das anomalias faciais podendo também atuar na implantodontia. A residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial (CTBMF) do Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE-UFPel) tem parte de suas atividades práticas realizadas a nível ambulatorial, na Faculdade de Odontologia da UFPel (FO-UFPel), prestando atendimento à comunidade através do Sistema Único de Saúde sendo os pacientes referenciados tanto para o HE-UFPel quanto para a FO-UFPel.

As ligas acadêmicas passaram a ser uma opção adotada pelos acadêmicos para constituir um currículo diferenciado e são formadas por estudantes, geralmente, do mesmo curso, onde ocorre o aprofundamento do aprendizado (HAMAMOTO, 2011). O uso crescente dessa ferramenta educacional teve contribuição das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), resolução CNE/CES de 2010, que recomendam a realização de atividades complementares que contribuam para o ganho de conhecimento do estudante, de forma independente, sendo presencial ou à distância (DE MELO; BERRY; SOUZA, 2019).

Com intuito de aproximar o graduando em odontologia da especialidade de CTBMF, de ampliar a cobertura do Serviço à comunidade e ainda fornecer os benefícios gerados pela participação do graduando em uma liga acadêmica, foi criada a Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UFPel (LACTBMF UFPEL).

2. METODOLOGIA

O projeto tem caráter voluntário sendo realizada seleção composta de prova teórico-prática, entrevista e avaliação de currículo Lattes. Os estudantes selecionados atribuem função de auxiliar no acolhimento dos pacientes, no preparo pré-cirúrgico e organização de documentação (prontuários, radiografias, receituários e fotografias). Os estudantes que já tenham concluído o 7º semestre podem também auxiliar ou instrumentar procedimentos cirúrgicos cuja complexidade assim possibilite. São realizados também encontros teóricos, onde os membros da liga apresentam temas recorrentes nas provas de residência em CTBMF. Há ainda a possibilidade do membro da liga assistir à cirurgias de maior porte, como traumas, patologias e cirurgia ortognática, realizadas pelos residentes e professores no HE-UFPel.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presença de alunos da graduação acompanhando os atendimentos feitos pelos residentes em CTBMF permite um maior fluxo de pacientes, prestando um serviço cada vez mais eficiente para a população além de proporcionar aos alunos de graduação a vivência da prática clínica diária de uma das especialidades odontológicas as quais podem ser de escolha do estudante após o término da graduação. A partir da LACTBMF UFPel, é possível beneficiar a comunidade que busca atendimento na FO/UFPel com um serviço mais eficiente. A estimativa de aumento no número de atendimentos realizados com a ajuda dos alunos extensionistas tem se confirmado em 20%. Isso significa que a Universidade consegue repassar para a comunidade que necessita um volume maior de atendimentos e de forma mais efetiva.

A contribuição para a formação integral do aluno de graduação em odontologia que participa da liga acadêmica também permeia a formação como cidadão a partir do momento em que, os alunos de graduação, passam a fazer parte do acolhimento e momentos pré-operatórios de pacientes com diferentes situações psicológicas e sociais. Estes são fatores importantes, que proporcionam ao acadêmico maior contato com a sociedade e/ou comunidade promovendo saúde e transformação social, desenvolvendo os conhecimentos teórico-práticos com intuito benéfico para a população, ampliação do senso crítico e do raciocínio científico (DE QUEIROZ et al., 2014).

A existência e participação na liga acadêmica não se limita apenas em aprofundar o conhecimento, procurando agregar valores à formação acadêmica e pessoal, representando uma contribuição para a sociedade (TORRES et al., 2008). As Ligas Acadêmicas assumem na atualidade um papel de relevância, uma vez que têm importante função no processo de formação do estudante da área da saúde (CINTRA et al., 2014). Diante do exposto, é fundamental compreender que este aprendizado proporcionado pela Liga Acadêmica, quando aplicado à área da saúde, auxilia no convívio e no trabalho com equipes multidisciplinares, transformando o saber dos estudantes, ampliando as experiências acadêmicas (CARNEIRO et al, 2015; CINTRA et al, 2014; FLORES; SILVA, 2015)

4. CONCLUSÕES

Evidencia-se que as LA são entidades importantes para o crescimento e desenvolvimento do aluno, com maior ênfase na aquisição do conhecimento, ampliação do senso crítico e raciocínio científico. Por fim a LACTBMF UFPel

indiscutivelmente é benéfica tanto para o aluno quanto para a sociedade no geral, pois potencializa a aquisição do conhecimento técnico, científico e na formação social do estudante o que posteriormente refletirá nas suas práticas como profissional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE MELO, T. S.; BERRY, M. C.; SOUZA, M. I. Ligas acadêmicas de Odontologia: uma revisão de literatura. **Revista da ABENO**, Londrina, v. 19, n. 1, p. 10-19, 2019.

HAMAMOTO, P. T. F. et al. Ligas Acadêmicas: Motivações e Críticas a Propósito de um Repensar Necessário. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 35, n. 4, p. 535-543, out./dez. 2011.

TORRES, A. R. et al. Academic Leagues and medical education: contributions and challenges. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, São Paulo, v. 12, p. 713-720, 2008.

CARNEIRO, J. A. et al. Liga acadêmica: instrumento de ensino, pesquisa e extensão universitária. **Revista Eletrônica Gestão e Saúde**, Brasília, v. 6, n. 1, p. 667-79, 2015. Disponível em: <http://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/download/2596/2315/>. Acesso em: 22 set. 2020.

CINTRA, K. L. A. et al. Contribuições de uma liga acadêmica do trauma e emergência para a formação em enfermagem. **Revista Eletrônica Gestão e Saúde**, Brasília, v. 5, p. 2723-36, 2014. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5558872.pdf/>. Acesso em: 22 set. 2020

FLORES, O.; SILVA, S. A. Ligas acadêmicas no processo de formação dos estudantes. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 39, n. 3, p. 410-425, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v39n3/1981-5271-rbem-39-3-0410.pdf/>. Acesso em: 22 set. 2020.

DE QUEIROZ, S. J. et al. A importância das ligas acadêmicas na formação profissional e promoção de saúde. **Revista Fragmentos de Cultura-Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas**, Goiás, v. 24, p. 73-78, 2014.